



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2019

PODER EXECUTIVO

Prefeito: *Luís Álvaro Abrantes Campos*

EXTRATO DE PORTARIA ASSINADA PELO EXMO SR PREFEITO MUNICIPAL

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis vigentes, e na forma do artigo 26, inciso II, da Constituição do Município de Barbacena; RESOLVE:

PORTARIA Nº 20.676 - DESIGNAR Caetano Avelar Cobucci Júnior e Leonardo Araújo Carvalho, para compor a Comissão Especial designada pela Portaria nº 19.443, de 18.03.2018, em substituição a Rômulo Stefani Filho e Wesley Henrique de Oliveira, a partir desta data. Barbacena, 28 de agosto de 2019.

*Publique-se na forma da lei
Marcela Campos Zaidan Fernandes
Secretária Municipal de Governo*

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E CULTURA - SEDEC

Secretário: *Luiz Carlos Rocha de Paula*

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Secretário Municipal de Educação, Desporto e Cultura de Barbacena, no uso de suas atribuições, tendo em vista os dispositivos legais e as normas regulamentares em vigor, e considerando a excepcional necessidade de atender ao Termo de Fomento nº 008/2018 e aditivo, celebrados entre a administração municipal e a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Barbacena convoca os professores P1, efetivos, interessados em atuarem na regência de turmas de educação infantil junto à APAE neste ano de 2019, (de segunda a sexta feira, no horário de 12h e 30 minutos às 16h), para se apresentarem à Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura, situada à Rua Monsenhor Silvestre de Castro, 275 – Funcionários, na sala do servidor responsável pela Educação Inclusiva, no horário de 13h às 17h, para entrevista e análise de currículo. Tal divulgação prevalecerá até às 17h da segunda feira, 02 de setembro. Barbacena, 28 de agosto de 2019. Luiz Carlos Rocha de Paula - Secretário Municipal de Educação, Desporto e Cultura.

*Publique-se na forma da lei
Marcela Campos Zaidan Fernandes
Secretária Municipal de Governo*

CONSELHOS MUNICIPAIS

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CONAS

Presidente: *Luiz Henrique Alves Donato*

EXTRATO DE DELIBERAÇÕES

Deliberação do CONAS nº 102 de 25 de Fevereiro de 2019. "Dispõe sobre aprovação do registro da Associação Amigos Mãos Abertas - AMMA." O Conselho Municipal de Assistência Social – CONAS, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Municipal nº 3.595 de 23 de março de 2000, com as alterações decorrentes da Lei Municipal nº 3.775 de 21 de outubro de 2003 e considerando o que dispõe a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, nº. 8.742 de 07 de dezembro de 1993, através de deliberação lavrada na ata nº 207 de 19 de dezembro de 2017, Considerando a Lei Federal 8.742 de 07 de dezembro de 1993/LOAS e suas alterações pela Lei Federal 12.435 de 2011, em especial o art. 3º e o art. 9º; Considerando a Resolução MDS/ CNAS Nº 109 de 11/11/2009, que aprova a Tipificação

Nacional de Serviços Socioassistenciais; Considerando a Lei Federal Nº 12.101 de 27/11/2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de Assistência Social; Considerando a Resolução CNAS nº 14, de 15 de maio de 2014, que revogou a Resolução CNAS nº 16, de maio de 2010, que trata da Inscrição de entidades de Assistência Social nos Conselhos de Assistência Social Municipal e do Distrito Federal; Considerando a Resolução nº 08, de 06 de abril de 2011, que define os parâmetros para a inscrição de entidades e organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social de Barbacena; RESOLVE: Art.1º – Aprovar o pedido de inscrição da Entidade Associação Amigos Mãos Abertas – AMMA; Art.2º – A Entidade de Atendimento passa a executar o seguinte serviço socioassistencial Rua: Basílio de Moraes, 415 – Ipanema; Art.3º – Esta Deliberação entra em vigor na presente data. Luiz Henrique Alves Donato - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social.

Deliberação do CONAS nº 103 de 18 de Junho de 2019. "Dispõe sobre a Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Assistência Social." O Conselho Municipal de Assistência Social – CONAS, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 3.595 de 23 de março de 2000, com as alterações decorrentes da Lei Municipal nº. 3.775 de 21 de outubro de 2003 e considerando o que dispõe a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, nº. 8.742 de 07 de dezembro de 1993 e Ata lavrada de nº 228. RESOLVE: Art. 1º – Deliberar pela aprovação da Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Assistência Social de Barbacena; Art. 2º – A Comissão Organizadora será composta: I – Eriko de Paula Voigt, II – Michael Lemos de Castro Militão, III – Luíza Mara Afonso, IV – Ana Lúcia Dias, V – Daniel dos Reis Carraci. Art. 3º - Esta deliberação entra em vigor na presente data. Barbacena, 18 de Junho de 2019. Luiz Henrique Alves Donato - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Presidente: *Luiz Henrique Alves Donato*

EXTRATO DE RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº. 078 DE 28 DE AGOSTO DE 2019. "Dispõe sobre a convocação e posse do 8º Suplente de Conselheiro Tutelar." O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, no uso de suas atribuições conferidas pelos artigos 90 e 91 da Lei Federal nº. 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, da Lei Municipal nº. 3.740/03, da Resolução 139 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança do Adolescente – CONANDA e da deliberação lavrada na ata nº 282, de 23 de agosto de 2018., Considerando que o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, conforme disposto no art.131 da Lei Federal 8.069 de 13 de Julho de 1990. Considerando que o Conselho Tutelar é um órgão essencial do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente na estrutura do Município, composto por 05 (cinco) Conselheiros Titulares, e no momento funciona com 04 (quatro) Conselheiros, por motivo de Férias do Conselheiro Ayslan Renan Ferreria; Considerando o disposto no artigo 5º da Lei Municipal nº 3.740/2003, no que se refere às atribuições do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente quanto à nomeação e posse dos membros do Conselho Tutelar; Considerando o disposto no artigo 31 da Lei Municipal nº 3.740/2003, no que se refere ao ato de nomeação do Conselheiro Tutelar eleito para o exercício de suas funções; Considerando que compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do

Adolescente: I - Nomear a Comissão Eleitoral; II- Decidir os recursos interpostos contra as decisões da Comissão Eleitoral; III - Homologar o resultado geral do pleito, bem como dar posse aos eleitos, sem prejuízo dos atos administrativos de nomeação a cargo do Poder Executivo Municipal. RESOLVE: Art. 1º – Convocar para posse o 8º Suplente do processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar de Barbacena, mandado 10/01/2016 à 09/01/2020, para assumir a função no período de 03 de Setembro de 2019 a 02 de Outubro de 2019. Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na presente data. Barbacena, 28 de Agosto de 2019. Luiz Henrique Alves Donato - Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - COMDE

Presidente: *Fernando Antônio Bezerra da Silva*

ATA

ATA do II Fórum Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Ao terceiro dia do mês de Dezembro de 2018, às 19 h 20 min, realizou-se na Câmara Municipal de Barbacena o II Fórum da Pessoa com Deficiência. Dando início ao Fórum, o Presidente da Câmara Municipal de Barbacena, Vereador Terere cumprimentou a todos e passou a palavra ao Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMDE, Fernando Bezerra. Com a palavra, agradeceu a presença de todos, frisou que, hoje é um dia muito importante no nosso grupo, a nossa classe social e de pessoas com deficiência, pois hoje é o dia 3 de dezembro dia internacional da luta da pessoa com deficiência. Mas infelizmente nós, pessoas com deficiência, somos visto a margem da sociedade, nós somos vistos, muitas das vezes, como um incômodo ou como invisíveis. Isso nos preocupa demais porque existem inúmeras leis que nos dão direitos, só que infelizmente elas não são cumpridas dentro da nossa sociedade, mas não só por culpa dos governantes, culpa também das pessoas com deficiência que não se organizam para poder estar exigindo e cobrando seus direitos. Muitas das vezes, nós pensamos que a culpa é só do governo, mas a nossa inércia leva o governo a ser passivo nessa situação. Hoje, nós estamos aqui, no fórum e estamos conversando, peço desculpa a todos por causa da questão da acessibilidade, da questão do acesso de algumas coisas, mas o melhor local hoje, para atender a pessoa com deficiência dentro de Barbacena, é a Câmara de Vereadores, hoje nós temos elevador, temos a rampa de acesso. Esperamos que no futuro, o próprio Conselho fosse possível ter uma sede, um lugar mais adequado para estarmos atendendo todos, e hoje, nós vamos aqui primeiro, nesse primeiro bloco a gente queria escutar o que algumas pessoas com deficiência, que estão aqui hoje e logo após a explanação de vocês nós vamos apresentar algumas leis que existem hoje no Brasil e infelizmente não são cumpridas, um exemplo delas, aqui em Barbacena, a questão do táxi acessível, cidades vizinhas nossas aqui, tem o táxi acessível, porém Barbacena não possui os 10% da frota. Desde 2015 era para estar rodando a frota, já são 3 anos e a Prefeitura de Barbacena infelizmente não abriu nenhuma licitação e eu não sei, se é conversa informal entre amigos, mas já estou sabendo, esta vindo Uber acessível, mas táxi acessível não chega, aí depois taxista vem achar ruim com a gente porque eles também não fazem pressão em cima do governo para poder exigir que coloque o táxi para eles. Então, se alguma das leis, por exemplo, hoje nós estamos amparados por uma lei municipal para questão do passe gratuito do transporte público municipal que é praticamente inconstitucional, o Decreto Municipal 7.902 de 2015 retalha os direitos da pessoa com deficiência, sendo que muitos deficientes hoje conseguem obter a carteira interestadual e intermunicipal, mas não consegue conseguir a carteirinha do município, a cidade de Barbacena considera a pes-



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2019

soa hipossuficiente num projeto aqui da câmara, que já foi aprovada, até pelo vereador Amarílio Andrade em 2012, salvo engano, eu tenho ela aqui, depois eu vou confirmar direitinho sobre a questão da isenção de IPTU, para pessoa com neoplasia maligna a isenção a pessoa é considerada hipossuficiente ganhando até três salários mínimos individuais, nesse decreto que fala da concessão da carteirinha da pessoa com deficiência que é da cidade, a pessoa tem a dois salários mínimos familiar e se ela ganha mais de dois salários ela perde o direito, ela não tem o direito da concessão do passe livre. No meu ponto de vista; pessoa com deficiência não teria que ter renda para questão da obtenção do passe livre, porque se enquadrar praticamente como idoso; o idoso têm dificuldade de locomoção, a maioria dos deficientes também, então conceder a carteirinha seria, não na parte socioeconômica e sim se ela é deficiente ou não, eu penso desse jeito, não sou dono da verdade, mas eu penso desse jeito, mas já que município entende que a pessoa é hipossuficiente ganhando até 3 salários-mínimos, que a câmara de vereadores aprovou e o prefeito na época sancionou, porque que não usa essa parte similar também para pessoa com deficiência. Outra coisa que eles vêm colocando dentro desse decreto é que a pessoa com visão monocular, a pessoa com dificuldade membro superior ela não tem direito ao Passe Livre sendo que a lei federal e a lei estadual são bem claras dizendo que a pessoa com deficiência, não especifica Michael Lemos, nosso vice-presidente do Conselho, está aqui para fazer a inscrição de cada um quiser se pronunciar tem alguém querendo se manifestar eu pode dar continuidade, então gente essa é a hora que vocês, não precisam falar somente pessoas com deficientes que tal de presente precisa se manifestar pode falar as condições que tal de presente precisa se manifestar pode falar Márcio de Souza. Com a palavra Márcio de Souza disse, que a questão do passe, eu fui Vereador, tentei aprovar aqui na câmara, não consegui então nós fomos para a justiça e fizemos um termo de ajuste de conduta, que hoje o poder público considera o decreto como você falou, o que é mais grave esse deficiente físico que não tem um braço pela legislação ele é deficiente e lá fala que é só deficiente tem dificuldade ambulatório, ele tem a carteira interestadual e não tem municipal, então a gente está aqui dentro do Poder Legislativo, não sei se está gravando, se esta a imprensa, eu quero chamar atenção dos 15 vereadores, os vereadores têm que se posicionar e viabilizar uma legislação, porque realmente isso daqui a pouco vai servir de chacota na hora que der uma repercussão mais ampla na sociedade do Estado, porque umas coisas que não tem cabimento, o conselho aprovou uma resolução; Luciana que era na época se não me enganando concedendo à carteira as pessoas com deficiência da visão monocular não estão concedendo mais que a resolução parece que não está em vigor não foi publicado eu achei um documento lá na ASDEF passei até para o Coordenador de Apoio aos conselhos, então é uma questão muito séria essa questão do táxi, nós mandamos pela Asdef, o presidente Eduílio, nos elaboramos um ofício pedindo ministério público para também posicionar nessa questão e está até hoje. Quer dizer, a lei federal é clara, os municípios têm que haver 10% porque tem muita gente que precisa do táxi gente e a maioria dos deficientes não sai de casa porque não tem condição converso com os taxistas eles falam eu tento ajudar e tudo, mas é complicado porque tem que colocar a cadeira a pessoa tem que passar às vezes a pessoa não tem condição de passar para dentro do carro sozinho, então é complicado, agora a questão do fórum não ouvi nada na imprensa a única imprensa que nos procurou é TV Mantiqueira que o Tadeu participou da entrevista, Luciana o Sandro lá ASDEF não sei se foi quarta ou quinta-feira, mas não vi as rádios locais acho que é uma coisa que a gente tem que repensar fórum tem que ser mais divulgado entendeu, conselho tem que posicionar, ir lá à rádio entendeu, porque não vi nada disso não vi divulgação nenhuma. Outra questão que eu quero abordar é o seguinte, a questão da ASDEF nos estamos lá na estação ferroviária desde 1996, hoje nós estamos ten-

do o questionamento do Ministério Público, que ASDEF não exerce atividade cultural e que lá é destinado a atividade cultural. Nosso estatuto tem item cultural e já que essa é a questão, nós vamos colocar os deficientes para fazer atividade cultural a partir de Fevereiro. Agora a prefeitura tem que resolver um local, uma sala lá na rodoviária, pequena, que não cabe nada, como vamos fazer. Uma coisa também que eu queria cobrar do Poder Legislativo, para posicionar, acho que você já colocou essa questão aqui Fernando, pois então a questão muito séria. Associação gente, já prestou muito serviço nessa cidade, são quase 4 mil pessoas com encaminhamento de emprego, doação de cadeira que foi muita coisa, o Célio é testemunha, nós já tivemos atividades na escola agrícola, convenio, vários cursos. Se hoje um cego sabe ler e escrever e se locomover é com apoio da associação, se um deficiente precisa de um preenchimento do formulário de passe intermunicipal, interestadual e não tem aonde ir, ele é cego é semi alfabeto ele é deficiente mental como é que vai fazer isso, nós orientamos, isso como todas as pessoas que nos procuram, são atendidas, então será que esse serviço um dia vai acabar, é brincadeira, eu recebi um telefonema da UFMG fazendo uma pesquisa são poucas as associações no estado de Minas Gerais e uma delas é a ASDEF e funciona todo dia de 12 às 18 horas de portas abertas, então queria deixar esse registro, que nós temos que abraçar Associação, e eu acho que o local é aquele mesmo, nós estamos a 26 anos e não 26 dias, nem 26 meses, só porque tem um pré requisito que é cultura nós fazemos cultura. Cultura é uma forma de manifestação das pessoas, lá tem biblioteca em Braille, ensinamos cego ler e escrever, isso é cultura, mas nós não tivemos nem o direito de opinar e de expressar a nossa história, nos foi imposto, mas eu tenho certeza que o bem vai vencer o mal porque nós não estamos lá para ganhar dinheiro, a nossa dificuldade é muito grande, Associação não pode sair dali porque o local acessível, fácil das pessoas irem e virem porque é lá no centro todos os bairros pode ir com facilidade. Retomando a palavra, Fernando disse que o Márcio apresentou a situação da ASDEF, que quando a lei vem para prejudicar o deficiente, rapidamente ela é executada, e querem tirar os direitos, todo ano a pessoa com deficiência dentro do município fica com aquela suspeita se vão cortar a carteirinha ou não, a gente sofre com essas reclamações direto, o conselho não consegue nem trabalhar, porque o tempo todo só resolvendo problema de carteirinha, Josias trabalha no setor, ele sabe como é que funciona, então assim, nós precisamos hoje sair daqui da câmara de vereadores com uma comissão para a gente ajudar a formular esse projeto de lei, e apresentar aqui na casa, para vocês apresentar o governo o subsecretário hoje o Luiz Henrique sexta-feira passada nós ficamos de porta fechada um bom tempo tentando negociar uma forma de fazer um novo projeto de lei que já deu um passo bem grande nesse sentido só que nós precisamos futuramente apresentar isso para vocês para a gente ajudar a formular para não ter nenhum ponto falho outra coisa por exemplo dia 3 de dezembro do ano passado nessa mesma casa nós tivemos o primeiro fórum da pessoa com deficiência nós ficamos o ano inteiro de 2018 tentando agendar com o prefeito para apresentar o que foi feito aqui neste Fórum do ano passado o prefeito marcou com a gente três reuniões e as três vezes ele cancelou a reunião em cima da hora praticamente Teve um dia que a gente estava lá na prefeitura esperando ele ligarem e falaram olha o Prefeito machucou a perna vai poder ir não da outra vez já estava lá dentro da prefeitura foi a secretária de governo chegou falar Prefeito não vai poder atender vocês porque chegou o secretário de agricultura para exposição vai atender ele lá na exposição então quando fala que pessoa com deficiência tudo colocado para segundo plano mas a culpa é de quem é deles ou é Nossa? Ambas as partes entendeu então assim Hoje existe uma cartilha chamada a lei brasileira de inclusão Eu tenho ela aqui comentado quem quiser passar para ver a lei eximir 13146/2015 ela hoje praticamente a nossa Bíblia lei 13146/2015 é a lei brasileira de inclu-

são essa aqui é comentado então assim por que nos deficientes todos não ajudamos fomentar para os deficientes e família de pessoa com deficiência terem conhecimento das leis o Márcio colocou que a gente não fez a divulgação nas rádios sim não fizemos primeiro fica difícil para o conselho trabalhar sozinho muito difícil o conselho hoje da pessoa com deficiência está vivo mais por uma pessoa que não é deficiente do que os próprios deficientes que é o Michel que hoje é o vice-presidente do Conselho Ele carrega o conselho nas costas sozinho Eu, por exemplo, podia ser mais ativo, mas infelizmente estou com problema de saúde não posso ficar mais ativo Vira e Mexe estou me interagindo por causa hemodíalise Mas cadê os deficientes para ir ao conselho participar das reuniões as pessoas comecem a criticar o conselho é muito fácil falar que nós não somos operantes sim é fácil, mas porque em vez de criticar a pessoa não bota não veste a mochila e vai lá ao dia das reuniões Já chegou a ter dia de reunião lá está eu e o Michel sozinho nela o mais assíduo lá é o Levi do grupo do pessoal da sociedade civil então vamos voltar para questão; no nosso município existe uma lei da época do Célio Mazzoni a lei 3.810 que o Sandrinho conhece ela de cabo a rabo tem o defensor dessa lei cara de sério ela fala no seu corpo do seu texto lei 3810 dispõe sobre vagas e contratos do cargo de emprego público reservadas às pessoas portadoras de deficiência define critérios de admissão e dá outras providências foi você que fez a lei foi o Márcio Souza? Quer falar sobre ela vamos ver aqui agora só um momento o número aqui a lei foi sancionada pelo Célio Copati Mazzoni e está dizendo que o autor é o Ronaldo Braga ok Márcio a lei a lei de 9 de junho de 2004 entendeu lhe 3.810 isso ela o que acontece ela fica reservado na administração pública direta e indireta do município 10% dos contratos cargos de emprego público e todos os níveis da pessoa portadora de deficiência eu pergunto a vocês aqui principalmente o pessoal do governo estão presente muito obrigado por estarem nos prestigiando hoje aqui Fabrício representando a Joana temos ilustre presença do presidente da Câmara tererê obrigado e Julieser representando o secretário de governo a Marcela e a Roseane representando a secretária de saúde agora eu pergunto a vocês quantas pessoas com deficiências vocês conhecem no setor público que vocês, trabalhando contratado, efetivo, todos em geral comissionado mas dá 10% eu trabalho no setor público eu tenho certeza absoluta que não tem não tem. Solicitando a palavra Alexandre Cimino Boa noite meu nome é Alexandre Cimino na época eu trabalhava contratado na prefeitura municipal de Barbacena quando eu peguei essa lei aí eu a conheço de cabo a rabo porque eu vim aqui na Câmara cobrar dos vereadores porque infelizmente na nossa cidade aqui eles manipulam as pessoas então o vereador do bairro na época não vou citar nome aqui cismou que eu não tinha mais eu trabalhava na Secretaria de Educação então é assim cheguei para trabalhar não me deixaram trabalhar mais porque eu não votei nele entendi então eu vim aqui cobrar a lei o que esta especificada ali e a garantia nossa de pessoa com deficiência de trabalhar cheguei aqui questionei Ronaldo Braga a razão e o porquê ele simplesmente respondeu eu fiz a lei a lei está aí, mas tem que ser o poder público que tem que solucionar ai você vai atrás do Ministério Público viram para fazer concurso então quer dizer eram 10 anos não eram 10 dias então aqui em Barbacena tem muitas falhas entendeu gostaria tererê de apresentar aqui o descaso Minha Casa Minha Vida é uma falha enorme só Deus para poder entender lá tem os banheiros para deficiente eu estou morando de favor eu fiz três inscrições não consegui ser contemplado na lei a época era depois foi administrar aonde eu minha mãe meu pai estão morando então ninguém até hoje me explica isso como uma pessoa que trabalha na coordenação do Minha Casa Minha Vida vai administrar um negócio que é irregular nós andamos pesquisando o Minha Casa Minha Vida não tem nem o habite-se Como que o poder público municipal deixa acontecer uma situação dessa e eu sou represália lá dentro até hoje por causa disso porque eu estou correndo atrás não de



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2019

direitos só meu me apresenta um deficiente lá dentro pelo amor de Deus 3% isso é lei está no Ministério das cidades 3% reservado para idoso 3% para deficiente entendeu então Barbacena infelizmente as nossas autoridades estão deixando muito a desejar não só com relação à pessoa com deficiência Mas no geral de um modo geral eu, particularmente eu estou falando do minha casa minha vida porque eu tenho certeza que eu fui tirado desse programa porque não tem lógica outro dia eu fui na habitação ali para mim ver lá eu estou em quinto colocado se eu estou em quinto colocado eu tinha que ter sido contemplado eu não fui contemplado se estou em quinto colocado na lista geral porque que eu não fui contemplado ninguém sabe me explicar na época eu procurei o senhor Douglas lá não sei porque que você não foi contemplado entendeu que está aqui presente a gente procurava as pessoas a gente era ignorado eu era ignorado eu sou ignorado até hoje tenho fé que a justiça um dia vai aparecer nem no Google Mapa aquele negócio lá parece não sei tem um negócio muito errado só que não cabe a mim fiscalizar cabe ao legislativo Infelizmente meu pai faleceu deram sinistro para a gente, a gente não consegue documento outro dia fui a prefeitura porque lógico eu quero o documento a minha mãe está iludida que nós temos a documentação que o imóvel realmente é dela eu estou correndo atrás a minha mãe não sabe ler não sabe escrever se não fosse eu como que a gente ia fazer cara eu fui na Secretaria de obras ali ninguém sabe me explicar fui lá na outra secretaria lá ninguém sabe me explicar não tem um habite-se você tira um documento aqui no cartório do terreno todo, o imposto não vem nominal vem territorial o legislativo tem que olhar muito entendeu antes que acabe prazo porque o povo está largado lá quando entope algum bueiro a gente corre atrás a gente tem que fazer diz que ninguém pode entrar lá entendeu que ninguém pode entrar porque é condomínio fechado que não sei o quê Mas cadê o pessoal entrou lá para administrar sabendo que lá não tinha documentação como que eles entraram para administrar quem que indicou eles para poderem administrar lá porque que eles entraram lá sabendo que lá não tinha documentação porque eles que fizeram e eles que distribuíram sabia que ela não tinha documentação e eles próprios foram administrar lá, nós fomos lesados mas isso é o ministério público e os vereadores que tem que fiscalizar não sou eu entendeu até hoje eu sofro represálias lá dentro por causa disso mas tranquilo vamos vivendo caminhando e cantando e seguindo a canção então com relação à lei 3810 voltando o foco entendeu não é cumprido Eu particularmente eu conheço muitos deficientes aqui Barbacena até nas próprias empresas mesmo não é cumprida a poucos dias agora eu fui demitido Ibiapaba e Doutor aproveitando que o senhor esta aqui eu fui demitido lá da Ibiapaba simplesmente o deficiente ele é objeto de troca eles contratam outro coloca no lugar e na semana seguinte estão pedindo deficiente quer dizer a cota não é completa falta o quê fiscalização eu pedi um fiscalização do Ministério do Trabalho no Ibiapaba entendeu porque se em uma semana demituiu e na outra está procurando é porque a cota não é completa e outra devolve a gente pro mercado trabalho às vezes você sofre algum acidente dentro do local de trabalho e eles devolvem agente pro mercado de trabalho de qualquer jeito eu entrei lá eu não usava multa sofri tombo lá não fizeram a cat que é obrigatório não fizeram porque medo da fiscalização do ministério do trabalho então se tem medo da fiscalização do ministério trabalho porque alguma coisa tem de errado mas voltando ao assunto da prefeitura então na época eu lutei eu tentei eu vim aqui eu conversei com Ronaldo Braga eu conversei com vários vereadores só que simplesmente viravam as costas para a gente ali embaixo teve uma vez que Ronaldo Braga até correu a poucos dias atrás até conversando com ele ali falei para ele agora hoje eu conversei com ele tudo falei Ronaldo Nossa era só você fazer cumprir a lei aqui em Barbacena que eu como cidadão eu consegui carro adaptado para auto escola eu tenho como provar isso através do Ministério Público eu consegui um ônibus

adaptado para Santa Bárbara eles colocavam os ônibus da unidade aí com vidro escuro adesivo de deficiente e adaptação não tinha as três portas Nós temos dois amigos lá em Santa Bárbara o Zezé e a Lídia então eles ficavam doido para vir em Barbacena não conseguia porque o ônibus eu mandei um ofício para empresa a empresa não soube me responder porque se ele tinha 10 anos para se adaptar a legislação que é de três portas aí eu fui mandei para o Ministério Público em 2015 semana retrasada Ministério Público deu um retorno falou eu quero que você me passa o número e nome dos deficientes que você conhece lá em Santa Bárbara lá que a gente vai notificar eles que a unidade hoje oferece ônibus vocês podem conferir hoje a Unidade oferece ônibus para Santa Bárbara porque eu corri atrás agora é uma vergonha uma cidade com 120.000 habitantes com a câmara de vereador com 15 vereadores em um no município um cidadão comum entrar no Ministério Público praticamente ajuizar uma ação contra empresa e conseguiu uma coisa que é lei e Vereador nenhum tomar responsabilidade não a gente olha a situação dos deficientes Barbacena realmente é caótica obrigado. Com a palavra Fernando Bezerra Bem falar sobre o projeto de habitação foi bom o Sandrinho ter tocado nesse assunto dentro do nosso município hoje tem uma lei que foi sancionada pela Danuza Bias Fortes e de autoria do ilustre vereador Amarílio Andrade que é a lei 4343 de 2011 ela foi sancionada dia 3 de Maio de 2011 entendeu e foi o projeto de lei 079 de 2010 do Vereador Amarílio Andrade ele é bem clara, o Sandrinho tocou no assunto bem detalhado aqui sobre a questão da pessoa com deficiência se 3% do plano do Governo Federal das vagas reservadas a pessoa com deficiência eu te falo também os administradores dessa lei na época desse projeto não cumpriram a lei fizeram a seu bel-prazer não fizeram cadastro de reserva e isso eu tenho, entendeu em situação que já pedir justificativa ao subsecretário hoje de assistência social e a informação que ele me deu que ele está aguardando a mais de 8 meses a Caixa Econômica Federal passar para ele o número das pessoas que foram contempladas quantas pessoas foram deficientes e o cadastro de reserva e ate hoje não colocaram isso para ele e no nosso município a lei 4343 como eu estava falando olha o texto dela "os programas habitacionais do município executado direta ou indiretamente pela prefeitura municipal como casas apartamentos lotes urbanizados com ou sem cesta básica de material de construção deverão destinar 5% do total do imóvel compromissado à venda a pessoa portadora de necessidade especial ou família que possui em seu seio" O que significa isso minha casa minha vida é uma venda porque você tem que pagar então automaticamente é uma venda ele sendo uma venda não é 3% e sim 5% mas aí vem a questão se nem 3% eles cumpriram muitos deficientes se cadastraram muitos eu lembro na época eu mi cadastrei o Sandrinho se cadastrou dos que eu conheço só um foi contemplado entendeu só o Tadeu que eu conheço eu não conheço mais nenhum você conhece mais algum outro, alguém que conhece algum outro deficiente que foi contemplado no minha casa minha vida no Santa Efigênia no caso então 2 quantos prédios têm no Santa Efigênia o Douglas você trabalhou nesse programa você sabe me dizer quantos apartamentos tem lá no Santa Efigênia 360 1% por cento de 360 são quantos é três só dois foram contemplados, dois não tem nem um por cento aí a gente vai questionar na época quem era o representante Salvo engano era o Flávio Maluf Salvo engano era o Pedro mas depois o Flávio assumiu então eu questionei foi o Flávio não foi o Pedro a nós estamos vendo estamos vendo os deficiente que não foram contemplados no projeto Minha Casa vida 1 vai ser contemplado na minha casa vida 2 chegou dois não me lembro se o Flávio estava mais lá mas também não foi contemplado dos deficientes não foram contemplados então aonde está o poder legislativo aonde está a fiscalização aonde está os deficientes para cobrar aonde estão nós podemos unir força eu acho que puxar um fio de cabelo é muito fácil agora quero ver puxar um bolo de fio de cabelo então é o que nós temos que fazer é se unir a gente

tem que passar se unir Então essa é uma das leis também que não estão sendo cumpridas dentro do nosso município hoje nesse fórum nós vamos tentar tratar o maior número possível de leis do município do município a 7902 que eu falei no início que a lei sobre a questão do transporte coletivo não precisa nem entrar no mérito porque nós sabemos que ela é ilegal e está cortando todo direito a presença do Eric tem nosso Vereador também Edson Resende que chegou agora pouco alguém mais quer falar alguma coisa quer se manifestar, vem cá, presidente da AMMA. Com a palavra Gutenberg: Boa noite a todos aqui presentes Boa noite presidente da Câmara ao ilustre vereador Edson Resende e ao nosso ex-vereador Márcio eu acho muito triste ao mesmo tempo é preocupante porque o que a senhora aqui da AMMA disse é uma notícia positiva para os deficientes que não estão incluídos na rede Habitacional de Barbacena sendo que é lei federal que não está sendo cumprida Então vamos esquecer a benfeitoria e a luta que a prefeitura está fazendo agora através do que ela disse para terrenos e lotes, mas a lei específica com relação a minha casa minha vida estou falando de cadeira eu conheço gente que está dentro de uma casa minha vida e não tem necessidade da minha casa da minha vida aí eu quero saber se ele é muito bem relacionado na prefeitura que a pessoa tem três casas apartamento e duas casas de aluquel e o deficiente não tem os seus 3% eu faço um pedido aqui não é um pedido não Socorro eu peço ao presidente da Câmara que mobilize os 15 vereadores e que seja feita auditoria dentro da minha casa minha vida dentro do ministério público com promotor de porta em porta de casa em casa como é que é a casa está no nome de quem? Quem mora aqui? Porque que ela está vazia? Cadê seu telefone seu Whatsapp? Seu email onde você está? Onde você trabalha? Porque é pouca vergonha hoje é segunda conferência dos deficientes em Barbacena no passado estivemos lá no SAS tivemos lá em Brasília se você visse a luta que foi para o deficiente em Brasília eu acho isso incabível eu acho que os deficientes vão ter que se juntar ir para Praça parar na porta da prefeitura fazer manifestação na frente do fórum do mistério público e falou assim cadê vocês estão cometendo crime estão dando que é direito do pobre necessitado para pessoas que têm capacidade potencial só não vou falar o nome, mas, são vizinhos meus e não tem não é casinha não é empreendimento de luxo ah o deficiente não pode estar os 3% não pode estar aí vem agora uma medida paliativa parabéns para tentar incluir futuramente dentro dos terrenos da prefeitura para doação mais e com relação ao passado vai ficar por isso mesmo e aí Presidente vai passar a mão na cabeça vai fazer um pedido formar uma comissão dos vereadores vamos fazer o pente fino no nosso Minha Casa Minha Vida todo mundo aqui de Barbacena sabe teve prostituição e tráfico de criança dentro da Minha Casa Minha Vida a polícia teve que ir lá prender e tinha um monte de menorzinha Como diz no whatsapp era as menor não era ou alguém finge que não sabe então cadê o ministério público através da Assembléia aqui de Barbacena dos vereadores comprometidos é isso que eu peço vamos lá no minha casa faz auditoria tem direito continua não tem direito opa espera aí tem o deficiente que tem direito porque se não vira zona lá para frente isso só com relação a minha casa minha vida agora com relação ao transporte público interstadual e intermunicipal fica doentio porque aqui coloca se coloca um circular de Barbacena à Lafaiete são quantos quilômetros é se eu quiser fazer xixi eu tenho que parar o ônibus ir para trás e fazer em pé e a mulher como é que faz agora é pior o deficiente como é que faz mais está lá a fofinha do cadeirante aí é a visão cega do ministério público com relação à lei federal então também é obrigação dos vereadores de Barbacena cobrar porque tem ônibus com adesivo para acessibilidade e não tem acessibilidade é multa é crime é cadeia qual fiscal que esta deixando isso passar batido é multa é crime é cadeia exoneração até quando os crimes vão continuar acontecendo e os deficientes brigando por migalhas que são seus direitos as praças públicas acessibilidade eu tive na campanha do amigo Fernan-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2019

do com a cadeira de roda dele aí por Barbacena inteira a gente viu a luta de vários cadeirante mostrando deixando claro metendo processo indo ao Ministério Público aí chega lá em cima naquele outro mundo que não é Brasil nível corregedoria procurador do estado do município lá fica se Por isso mesmo e crime deixa de ser crime basta pedir perdão desculpa isso é pior porque ano que vem não tem mistério do trabalho eu vou brigar teve reforma trabalhista e eu vou brigar como hipocrisia mas os vereadores de Barbacena podem fazer a diferença fazer a diferença pedindo auditoria no Minha Casa Minha Vida de quem tem realmente direito ou não os vereadores de Barbacena tem como fazer a diferença pedir os ônibus e as empresas de ônibus. Tanto municipais quanto intermunicipais tem acessibilidade tem não tem ministério público multa por que se mexer no bolso do empresário automaticamente resolve vereador olha a luta lá de Correio de Almeida eu achei maravilhoso o povo que diz que é contra a corrupção estava saqueando a carteira o juiz mandou prender mesmo isso é furto é crime é por aí que a gente tem que ir tem que ser corrigido e através da câmara porque daqui a um ano e meio vão pedir voto de novo correto não julgando todos os vereadores todos os legislativos que eu conheço muitos e sei qual que é a área de cada um aqui lutam um aqui é Associação outra saúde outra cultura outro trabalho cada Vereador tem sua briga você com essa briga lá em Correio de Almeida que é uma briga bonita, mas eu acho que nós e os deficientes temos que pensar nisso tem que bater o pé no ministério público ou Ministério Público faz alguma coisa então os cadeirantes as pessoas com deficiência vão todos para a rua todas as famílias de Barbacena tem um cadeirante aqui tem 18.000 deficientes. Solicitando aparte Sandrinho Deixou de cortar um pouquinho falando em saúde o Sindicato da Saúde aqui Barbacena funciona aqui na Presidente Kennedy no terceiro andar a minha homologação foi feita no meio da rua então falta de respeito Total foi feita no meio da rua de qualquer jeito não fui orientado a nada até hoje eu não sei por que eu fui demitido entendeu. Guterberg disse Só para terminar assunto é isso que eu vejo porque eu tive em Lafaiete em Ubá com relação a ônibus para cadeirante entre Ubá e Barbacena Lafaiete Barbacena porque em Barbacena é unida Lafaiete aqui é Saritur que é terceirizada da atual da antiga Útil aquela encrenca toda, aí eu conversei até fiz uma denúncia na ANTT agência nacional de transporte terrestre mandei para a ouvidoria você sabe que não deu em nada o que acontece quando sai um circular de Barbacena para Lafaiete 60 quilômetros a lei federal proíbe circular essa distância a lei federal proíbe essa distância sem acessibilidade para cadeirante, mas o que acontece se eu coloco o ônibus senhora com cadeirante Barbacena Lafaiete o imposto é maior do ônibus entendeu. Com a palavra Fernando Bezerra Sim mas presta atenção aqui a gente não precisa ir longe hoje a última reunião que teve aqui na Tribuna Livre que o presidente da câmara me concedeu 20 minutos de fala eu apresentei documentos até que o professor Nilton viu hoje Barbacena existe ônibus que estão circulando com símbolo da pessoa com deficiência sem ter acessibilidade pior acessibilidade pior com o símbolo que está sendo afixado pela própria SUTRAN isso é um crime a prefeitura está sendo conveniente com a empresa e cometendo um crime entendeu no direito da pessoa com deficiência de ir e vir lá no Diniz tem uma menina que mora lá eu estava passando com meu carro eu vi ela parada no ponto do ônibus eu vou esperar para ver se o ônibus aqui é acessível parei fiquei olhando o ônibus parou não era acessível o motorista teve cara de pau de virar para ela falar assim você não quer mudar o horário de você ir para o centro não todo dia não porque esse é o último horário da minha viagem e quando eu paro para te pegar atrasa a viagem o ônibus não era acessível e tinha o símbolo da pessoa com deficiência. Solicitando a palavra Guterberg Jesus; então finalizando com tudo isso que eu vi aqui hoje eu fiquei de cabelo arrepiado porque depois da primeira conferência no passado que foi maravilhosa foi o astral lá em cima onde a gente conversou falou de poesia

conversamos com deficientes e queria parabenizar o Marcio porque a ASDEF faz cultura sim eu acho que isso tem que ser discutido com a prefeitura também por que Leitura para os cegos ou deficientes visuais Barbacena é cultura eu acho que a gente vai ter que voltar na aula lá no início literatura, cultura por que a ASDEF faz cultura sim durante 20 catetada de anos lá eu só testemunha porque eu dei aula lá por 20 anos de graça eu me dedico para a ASDEF não sair de lá eu dou aula de graça para qualquer deficiente de Barbacena se você necessitar acho que não tire a Asdef de lá porque para mim está sendo loteada para vender cultura para os ricos o nosso patrimônio que esta sendo loteado é pessoas de vinte anos que estão saindo daqui o dr.Edson é testemunha varias pessoas são testemunha a Valéria cefec as meninas do Balé saíram daqui para ganharem premio lá em Joinville capital mundial da dança que é do Ballet Bolshoi da Rússia e aqui em Barbacena foram retiradas de lá como se fosse o cachorro mandada para outro lado foi loteado aquilo lá porque quando ta vazando é porque assim fica mais fácil terceirizar câmara para o serviço da Prefeitura também já que para todo mundo ganhar dinheiro problema para o pobre não ter lugar o deficiente não ter lugar eu me prontifico Márcio perante toda a sociedade barbacenense por que isto aqui está online darei aula de graça para todos da Asdef a hora que ela quiser para não sair a cultura lá da praça da estação por que a praça da estação é do povo é porque aquilo ali é uma autarquia uma complexidade que o povo barbacenense não sabe porque RFFSA, MRS ali envolvida e territórios da União vem territórios do estado para depois ir para o município então é encrenca é um cabelo de ovo muito doido é o um angu com tanto carço que ninguém sabe quem é dono de todos os municípios do país é assim não é só Barbacena não vocês do governo sabem muito bem disso, la em Ouro preto tinha aula de circo no centro da cidade de graça para os pobres na praça depois de muito brigarem tiraram e era tudo da Vale em todas as estações do país são para cultura são para os deficientes são para os idosos lá em Ubá tem o centro de convivência da melhor idade esta a mesma briga lá em Ubá só para vocês saberem que a gente brigou a nível estado para que o Fórum de Ubá virasse um Centro Cultural para tirar o povo da cultura não tirar os idosos de lá nem os deficientes mas parece que o deficiente ou idoso agora tem que ser jogado para debaixo do tapete será esse o movimento político brasileiro? Barbacenense? Porque já não tem ministério do trabalho não tem ministério da cultura vocês vão brigar com quem? Eu tenho certeza que o Juiz do trabalho vai continuar recebendo agora o povo vai ter que negociar com o patrão você esta mi ouvindo né Marcio? Pode entrar em contato com Fernando vou lá e dou aula de graça já tinha falado com nossa amiga aqui a hora que precisar, já fazemos teatro com deficientes há muito tempo tem história assunto na internet então não é por isso que a gente vai tirar a ASDEF de lá porque acho isso uma pouca vergonha para o prefeito, o Governo, os vereadores e para a cidade tirar a ASDEF da praça da estação é uma humilhação para Barbacena perante o país muito obrigado. Com a palavra o Vereador Ilson Guilherme de Sá disse Então isso que a gente precisa criar igual foi muito bem falado pelo nosso amigo Lucas que já conheço lembro-me dele na prefeitura ele sabe da minha luta para chegar aqui na Câmara, mas não é sobre isso que quero falar; as Casas os prédios vamos pegar um exemplo Santa Efigênia ver quem tem direito depois outros porque são vários ver quem não foi contemplado não teve a cota ver os erros que teve garantir que as pessoas que não precisam que a gente sabe que tem; então faz entre vocês e a câmara uma comissão e depois vai para Prefeitura vai para o Ministério Público então vai em englobado um grupo de pessoas, a gente precisa também de vocês por que são vocês que estão a par do que está mais afligindo para a gente chegar aqui sentar e tomar os caminhos certos conte com essa casa entendeu alguma coisa pra gente tomar esse caminho vocês têm toda liberdade chega aqui, a gente forma uma comissão Fernando quem quiser os vereadores montam aqui e vocês

montam seu grupo de lá e nós vamos ficar que nem você disse a gente ficar deixando as coisas passar vai acontecer isso as vezes muita gente eu não vou falar assim nome mas tem muito apadrinhado que ganhar casa sem precisar igual foi falado e a gente sabe disso. Fernando Bezerra frisou, Presidente dando continuidade a sua fala aí há 25 dias eu tive que na casa e fiz um convite a todos os vereadores aqui presente para ir ao conselho ver o que está acontecendo realmente nas nossas atas tudo lá não fui um vereador, não fui um; todos receberam convite aqui todos para vir hoje no dia da conferência da pessoa com deficiência no fórum só o senhor está presente o Dr. Edson presente de 15 cadê o presidente do Conselho de direitos humanos que salvo engano é o Milton Romam cadê o próprio Milton Romam e o Amarílio Andrade São duas pessoas que são vereadores na câmara e são pessoas com deficiência cadê eles?! Eles defendem a causa ou não defendem?! Exemplo vamos voltar aqui a questão da 7.902 tenho o contrato aqui quem quiser copia depois eu passo para vocês contrato de concessão de serviços públicos transporte coletivo Municipal 055 de 2014 Esse contrato é que dá o número da empresa Cidade das Rosas a concessão de 20 anos se você pegar ele para ler você vai ver que 98% do que está aqui não está sendo cumprido nem pelo executivo e nem pelo prestador de serviço no caso a empresa Cidade das Rosas então qualquer um que é advogado ou por exemplo aqui na casa nos temos dois que é o José Newton e o Ewerton podem pegar esse contrato de concessão de serviço e derrubá-lo ou eles se enquadram colocando todos os ônibus acessíveis, ponto de ônibus acessível para pessoas com deficiência colocuem cobertura, coloquem rampa nas calçadas; Porque eu ando cadeira de roda, fizeram a mudança do trânsito aí eu levei um tomboço lá na Av.Pereira Teixeira um dia de chuva dentro de uma poça d'água lá; porque? Porque mudaram o transito, mas esqueceram do ponto de ônibus chego ali na Presidente Kennedy esquina com a Pereira Teixeira desce o ônibus para ir lá à Silva Jardim para depois de vir aqui na Praça do Globo eu precisava ir à Presidente Kennedy próximo do cartório Batista desci na esquina mesmo assim desci no meio do trânsito o motorista não veio para me ajudar a descer eu caí, e não tinha uma calçada acessível para poder subir; então esse contrato ele tem que ser destruído, até quando? Ai no caso é responsabilidade da câmara que isso aqui já vem sendo denunciado há muito tempo a muito tempo a 25 dias atrás eu denunciei mesma coisa, entendeu eu divulguei a mesma coisa a 25 atrás e qual foi o vereador que foi lá para poder manifestar alguma coisa ou fez algum ofício não estou criticando a casa estou alertando a casa que na questão da pessoa com deficiência estão fechando os olhos. Com a palavra o conselheiro Levy disse Boa noite meu nome é Levi também faço parte da sociedade civil lá da ASDEF e também já dei aula de Braille lá quase 18 anos e outra coisa também sobre a Secretaria de obras se faz muita obra, mas nunca chama um deficiente para fiscalizar para ver se está certo para gente não está igual esse piso tátil ele só te leva no poste, de 30 em 30 metros tem um poste com placa da SUTRANS não sei o que está escrito porque eu não enxergo eu acho que tem que ter uma fiscalização porque senão fica difícil quer dizer é um dinheiro jogado fora sem contar as lixeiras que ficam colada com o piso eu acho que tem que tomar uma providência sobre isso também obrigado. Com a palavra Fernando Bezerra disse que a questão de acessibilidade que o Levi levantou muito bem agora, foram gastos 5 milhões em 2014 com o prefeito da época Toninho Andrada aonde foi esse cinco milhões? Porque acessibilidade não teve nenhuma. Solicitando aparte, Márcio Souza Fernando eu já fiz uma denúncia inclusive na Rádio Sucesso você desce aqui, vereador Edson e Vereador Tererê você desce aqui Getúlio Vargas lá embaixo tem um sinal que está piscando já tem dois anos então para quê serve aquilo lá o natal é agora e isso é muito sério por que eu já quase fui atropelado que você às vezes o carro que dá preferência, mas vem a moto descendo e corta porque ela tem espaço para ir, é um perigo terrível não só para a pessoa com defici-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2019

ência, mas para qualquer pessoa gente que absurdo como é que colocaram esse monte de sinal sem planejamento sem ouvir a população colocaram um sinal lá na Penha que eu fiquei parado daquele mercado da Tijuca mais de uma hora e desligaram esse da Rua 7 não funciona como é que coloca o sinal que não funciona que estudo técnico é esse cadê o legislativo para denunciar isso. Solicitando a palavra, Michael Lemos se apresentou a todos e levou ao conhecimento de toda a realidade do Conselho, frisou a necessidade do Conselho ser deliberativo e a dificuldade em conseguir resposta por parte dos órgãos públicos, que mesmo diante da Lei de Acesso a Informação, não espondia os expedientes do Conselho Municipal que, embora não fosse deliberativo, possuía o caráter de fiscalização. Solicitando a palavra, o vereador Edson Resende disse Registrar aqui a importância dessa discussão aqui na casa porque esse é o local da gente discutir ouvir os vereadores estamos pelo menos os dois aqui para ouvir e é isso que a gente tem que fazer ouvir para partir de entender qual é o problema maior ou quais são os problemas a gente poder junto se ver qual é a parcela de cada um nesse "latifúndio" como se diz né que cabe a cada um e às vezes não está muito claro que cabe a cada um porque não se fez um diálogo permanente construtivo né de um processo de construção porque tudo na vida é um processo de construção então assim estamos aqui ouve a fala do Fernando poucos dias atrás da Tribuna que trouxe várias informações importantes primeiro para mim estamos agora nessa segunda conversa aqui que a gente vai captando as coisas progressivamente por que tem várias pessoas falando por isso cada um tendo uma visão diferente completa para nós aí o entendimento do processo da dinâmica das dificuldades não é, portanto essa é segunda e a gente vai ter outras oportunidades creio que somente mobilizando e organizando que a gente pode conseguir o sucesso vitórias e ver as prioridades de ação acho que no final tem que ter um encaminhamento de finais para a gente ver o que vai ser encaminhado não é; Eu queria fazer uma pergunta primeiro para o pessoal sobre a questão da minha casa minha vida SESAP logo nós começamos o ano passado nós tivemos com o Orleans e ele falou da preocupação dele com relação à questão da minha casa e minha vida queria saber informação como é que ficou essa questão da Caixa Econômica Federal você podia responder primeiro antes até dar continuidade. Com a palavra o Fernando disse que estive vindo aqui na casa que eu acompanho muitas das reuniões câmara vocês fizeram uma solicitação ao Ministério Público há um tempo sobre a questão dessa obra de mobilidade urbana que foi feito em 2014 em que pé esta o quê Ministério Público falou até hoje? Com a palavra, Dr. Edson Resende disse Quem entrou com essa ação que eu saiba foram os vereadores da legislação passada, fiquei sabendo que a Vânia, o Kikito e mais alguns entraram, eu até perguntei a Vânia recentemente como que estava ela falou que estava acompanhando tudo e não sei como é que está, mas é uma ação que está lá no ministério é outra coisa que vou anotar para a gente eu acho que vale a pena conversar saber amanhã vai ter reunião. Fernando Bezerra Gostaria também de pedir a vocês não se esqueça da questão do táxi acessível os 10% da frota hoje no município é muito importante para nós pessoas com deficiência e com isso a gente não vai derrubar todo o problema do transporte municipal sobre a questão do coletivo por causa dos ônibus, mas vai dar um pouco mais qualidade de vida para que eles deficientes que tem um familiar tem alguma pessoa uma condição financeira pouco melhor de se locomover dentro do município creio que 10% da frota hoje nós temos aqui salvo engano 84 taxis dos Municípios nós podemos ter aí cerca de 10 vamos colocar 08 taxis, mas acho que tem mais táxi, mas vamos colocar que seja 08 taxis acessíveis no município não vai atender a frota 18000 pessoas com deficiência, mas vai auxiliar bastante. Outro fator Edson que você poderia também estar notando você também presidente que eu já comentei isso no dia 8 aqui na casa tem um representante da educação aqui? Tem a Andréia sobre a questão a

questão do professor de apoio, o professor de apoio no último corte que a prefeitura fez sobre o reajustamento para poder quitar dívidas no município foram algumas pessoas que foram deslocados, foi mandado embora e muito deficientes ficaram desassistidos inclusive, na escola onde meu filho estuda tem uma criança que ficou um ano inteiro desassistida de professor de apoio, e ela tem Síndrome de Down. Então ela ficou desassistida porque a Prefeitura não tinha condição de colocar um professor de apoio para eles então a gente podia vocês da casa inclusive o Edson esteve presente na sexta-feira passada lá no evento da Criança e Adolescente foi uma pauta que eu bati foi a questão do concurso para professor de apoio que já existe no estado no estado já existe no nosso município ainda não; Gabriela esperamos que seja efetivado mesmo mais rápido já esta no E-dob já é isso que eu vou falar agora também Levi sobre a questão também da vida é essa questão do professor de apoio uma ótima notícia Mas a questão também não adianta só ter professor de apoio se nós não temos condições de atender os deficientes visuais dentro da sala de aula Barbacena está perdendo de longe para muita cidadezinha pequena pois não tem uma impressora em Braille em nossa cidade nem no poder executivo nem no poder legislativo como é que a secretaria de educação vai atender as crianças com a deficiência visual na questão de atendimento a impressora de Braille não tem um processo como é que é a câmara de vereadores vai dar publicidade as leis por exemplo se eu pegar e entregar aqui esse maço de leis aqui para o Levi, e falar Levi leva para você de serve, não serve para nada vai ser apenas um punhado de folhas precisamos dar atendimento a esse público precisamos. Solicitando aparte, Vereador Edson Resende Apenas pra complementar temos discutido e isso foi uma demanda do PPA lá do Grogotó e está no anexo PPA à questão da equipe multidisciplinar já discutimos várias vezes e na discussão nossa aqui sobre TEA o transtorno do espectro autista foi colocado isso também e foi dito que teria no plano Municipal de Educação equipe multidisciplinar então o que nós fizemos, fizemos uma emenda orçamentária para esse orçamento agora de um recurso para essa equipe multidisciplinar no valor de R\$ 25.000,00 para começarmos o atendimento porque você sabe muito bem; problemas de aprendizado relacionados a problema neurológico, psicológico, psiquiátrico, relação de problemas de comportamento, transtorno bipolar e outros transtornos essa foi a iniciativa que nós tomamos para isso precisamos do apoio de vocês também não somente para aprovação desta emenda eu sei que educação tem se discutido muito. Sobre a equipe multidisciplinar só para dizer essa equipe nós constituímos não que cada escola tenha que ter entendeu não é assim, cada escola tem que ter uma equipe disciplinar ou senão ela pode estar no ponto qual o problema da discussão nós fizemos 11 regiões ano passado discutindo PPA e o que eles falam o seguinte o problema nosso e da escola não conseguimos marcar a tempo e à hora consulta na unidade básica de saúde então se você constitui uma equipe multidisciplinar que pode ficar até lá no cem no centro de especialidade médica né ou pode fazer um convênio, por exemplo, o pessoal dos autistas já fez até uma proposta seguinte nós temos profissionais aqui talvez seja até mais para saúde nos temos profissionais se contratar um médico nós podemos fazer uma equipe conjunta diminuindo o custo de um lado e do outro então não vamos fazer essa conversa com vocês lá da gente construir uma proposta né construir uma proposta que essa equipe tenha um ponto de referência e que essa consulta seja facilitada que você não precisaria de uma equipe em cada escola ficaria muito caro mas você pode ter ela em determinado ponto e as escolas sabendo que vai ter facilidade marcação de consulta e acompanhamento dos casos então está sendo amadurecido essa ideia progressivamente. Solicitando a palavra Grace Eu sou meu nome é Grace seu presidente da associação de Mães de autistas aqui de Barbacena e primeiramente parabenizar o vereador pela proposta e aprovação da carteirinha do autista e pedir para que seja efetivada porque foi em 60 dias

para poder ser confeccionada né partir dos 60 dias da publicação já tem mais de 180 e agora principalmente o período de férias as crianças têm a necessidade dessa carteirinha porque nós temos de direitos para participar de eventos culturais meia-entrada para o autista e para o seu acompanhante, porém como identificar o autismo né ele vai ter que levar o laudo médico em cada evento cultural que ele vai para poder entrar e ter o direito à meia-entrada? O acompanhante também? É uma situação constrangedora você levar laudos médicos na fila de um cinema com ainda mais para criança autista né, aí você vai lá e com a carteirinha já vai facilitar só que está parado não tivemos ainda a resposta da confecção quem vai confeccionar o que vai acontecer está lá pronto, mas temos que pôr em prática principalmente agora no período de férias precisamos de certa agilidade para poder ver. Com a palavra Alexandre Olha eu fiz a primeira inscrição em 2009 não me engano segunda inscrição em 2012 e a última agora foi 2014 foi ente 2009 a 2014 alguma coisa assim eu não me lembro bem entendeu porque o que acontece a minha indignação até hoje né até hoje é porque que eu não consegui e outros e se não só eu mas outros deficientes não conseguiram e quando o nome da minha mãe caiu na lista tiraram entendeu, tiraram eu liguei para ouvidoria da caixa aí o rapaz ele me ligou falando; olha eu acho que a sua mãe foi contemplado, porque não sei o que, que não sei o que, eu falei não tranquilo. Só que antes ouvidoria da caixa tinha entrado em contato comigo perguntando o que tinha acontecido quando bateu o meu sobrenome lá mi tiraram até hoje eu não sei por que tem coisa que acontece em Barbacena comigo que infelizmente eu não consigo entender e com outros deficientes também e esse período é igual estou falando para você não foi só eu não foi somente eu foram não tem lá tem acessibilidade o apartamento com a minha mãe mora tem essas cadeirante no banheiro é específico para cadeirante todos os banheiros lá são adaptado para cadeirante, mas não tem um cadeirante morando lá cadê os deficientes 3% de 12 Cadê os 3% deficiente igual eu moro com a minha mãe de favor porque o meu pai adoeceu e infelizmente veio a óbito porque minha mãe não sabe ler não sabe escrever entendeu a documentação não existe o programa Minha Casa Minha Vida. Michael Lemos disse Só uma questão talvez o Eric possa tirar essa dúvida ele que foi secretário de assistência social, se eu não me engano prefeitura é responsável apenas pelo cadastramento não é isso a seleção é feita pela Caixa Econômica certo a gente na prefeitura ela só faz o cadastro aqui nem o bolsa família a prefeitura ela só faz o cadastro, mas a seleção é feito pelo MDS é isso porque a prefeitura não tem o poder de escolher quem que vai ganhar o apartamento ou não que eu saiba a seleção é feito com a caixa porque eu lembro que eu distribuí o contrato e o contrato vem escrito Caixa Econômica Federal e o nome do beneficiário mas a prefeitura é responsável exclusivamente pelo cadastramento de colher os dados não é isso porque eu só estou perguntando porque está dando a entender que a prefeitura está escolhendo quem que está ganhando e até onde eu conheço do programa faço Gestão Pública então fica estudando sobre isso até onde eu entendo o programa Federal na prefeitura só faz o cadastro né isso Ou tem como ter acesso para escolher quem que vai ser contemplado? Com a palavra Erik Assis disse Que acontece seguinte é um sistema é que às vezes a pessoa fala assim e é notório isso acontece isso só que o problema é a índole do ser humano apresenta permitame citar a Andréia aqui Andréia, por exemplo, está lá ela se enquadra porque a preferência é mulher Andréia se enquadra em todos os critérios, beleza; Andréia enquanto fictício né Andréia é arrimo de família etc... Tranquilo encaixa nos critérios ela tem um companheiro ela não apresenta o companheiro o sistema não vai atrás desse companheiro da Andréia né então Andréia tá então se enquadra pelas características mulher com filho renda se encaixa na renda etc. A partir do momento que Andréia consegue o apartamento ela se enquadra lá ela é atendida no programa o companheiro vai morar com a Andréia Então muda completamente



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2019

te a estrutura dela só que não tem como município provar ir à casa das pessoas né e o que faz o cadastro assisto garante a autonomia da mulher por isso que a prioridade é a mulher por todas as demandas que todo mundo sabe de empoderamento da mulher e dentro disso tudo é a questão do quantitativo de 3% não me engano 3% de deficiente, morador de rua tem tudo isso entendeu não vou conseguir responder agora com propriedade essa questão levantada de números, mas nós respeitamos todos eles na época em que nós fazemos a gestão posso me comprometo viu Fernando como você presidente me comprometo a buscar essas informações para trazer para o fórum para o conselho né para a gente discutir isso que tem essa questão de intervenção na Minha Casa Minha Vida ela tem que ser feita é preciso sim, mas não cabe somente o Executivo; lembro que eu participei de uma vez de uma ação de despejo lá no Nova Cidade que vai a polícia federal a caixa e eu fui como representante do município entendeu aquela questão que o Gutemberg levantou da Câmara dos Vereadores fazer uma auditoria não é simples assim né não é simples assim o negócio é complexo a gente sabe que tem irregularidade lá, tem tá todo mundo alugando casa vendendo casa já tem uma tem uma situação lá de uma pessoa que tem vários apartamentos alugando e aí concordo com mesmo com o Alessandro dessa situação de ter gente que está lá que não precisa que não é proprietário mas é de índole sim. Solicitando a palavra Alexandro Cimino disse Eu estou apenas questionando a pessoa com deficiência não estou questionando quem mora ou quem deixou de morar até porque eu estou falando não fui eu que fiz a seleção, igual você falou na época vocês fizeram os trâmites tudo direitinho só que quando você fala igual, por exemplo, o ministério da cidade tá lá escrito lá né primeiro era mulher etc. só que quando a minha mãe foi contemplada tinha um homem lá que ganhou espera aí esse homem estava lá sem família como que ele conseguiu? Com a palavra Erick Assis disse que não poderia dar está informação. Com a palavra, Fernando Bezerra disse Sandrinho está querendo falar que é o anseio de todas as pessoas com deficiência da cidade que se inscreveram no Minha Casa Minha Vida na época é porque a cota não foi completada essa é a questão. Na época eu apresentei laudo médico também no cadastro entendeu e várias outras pessoas como estavam com a gente na época também que era pessoas com deficiência inclusive uma menina que hoje eu estou fazendo uma campanha para ela no bairro nova cidade que é a Juliana inclusive está um vídeo no Youtube quem puder acessar lá ajude a Juliana entendeu Nós levamos a documentação toda dela a nova cidade toda Assistência Social foi na casa dela fez toda auditoria na casa dela e a menina chegou a falar para ela assim você está contemplada você está contemplada para Juliana hoje você vai a casa dela ela não foi contemplada na época com as casinhas por que ela não queria uma coisa chique não ela queria uma casinha mesmo no nova cidade mais simplesinha só para ter uma condição melhor de vida hoje você vai na casa dela não é por nada não cara só de lembrar cara dá uma tristeza por dentro porque a menina está

a 26 anos em cima da cadeira de roda ela não consegue sair de dentro de casa ela depende da mãe dela para carregar ela dentro de casa para poder ir no banheiro e tudo mas não tem condição então é por essas pessoas que nós estamos reclamando não é por causa do Fernando que não foi contemplado né Por causa do Sandrinho que não foi contemplado entendemos que existe pessoas em estado muito pior do que o nosso Inclusive eu sei que você é um lutador incansável da área social faz uma visita a Juliana você sabe ali onde a Palestina sabe aquela igreja que tem em frente ao Palestina sobe aquele morro lá só começar a subir aquele morro de pedra lá no topo do morro você procura Juliana o pessoal vai ti dizer onde ela mora e se possível veja o vídeo também dela no Youtube que eu coloquei ajude a Juliana pra dar continuidade porque o tempo tá curto o fórum eu creio pessoa eu vou te passar a palavra só para dar andamento eu só queria falar sobre a questão como a Greice falou a questão das leis que são feitas hoje a questão do passe livre do autismo ela pode ser muito bem contemplada com esse novo projeto de lei que a gente vai fazer dentro do que queremos apresentar para a câmara para câmara apresentar para o governo como anteprojeto para ver se eles entra resolve essa questão do passe livre da pessoa com deficiência pode ser anexado a questão do autismo e lá dentro coloca a questão do órgão fiscalizador como o nosso amigo Michel falou aqui muito bem claramente que não insista fazer a lei por exemplo a lei do Braille foi feita tá aqui a lei do Braille certo das lanchonetes tem que ter cardápio em Braille Mas quem é o responsável quem vai punir se a pessoa não cumprir. Solicitando a palavra, Michael Lemos disse que ao fazer uma legislação deve-se citar a fonte de recurso a ser utilizado, conforme determina a lei de responsabilidade fiscal e que, matéria orçamentária era de iniciativa do Poder executivo. Prosseguindo a reunião A questão do cardápio em Braille no caso Michel eu creio que não é questão de fonte é uma questão de bom censo das próprias empresas exatamente agora tem outra lei aqui e são muitas leis eu creio que o tempo tá ficando curto certo, mas essa lei aqui eu acho muito importante a gente falar porque nós fomos até agora apresentando só problema para vocês entendeu inclusive apresentar mais um agora antes de apresentar a lei para a gente falar sobre a questão da Saúde trabalho na área da saúde hoje para pessoa com deficiência conseguir um atendimento especializado em qualquer área entendeu tá muito difícil isso por que nós sabemos que existem leis que dá prioridade de atendimento à pessoa com deficiência inclusive nessa questão do atendimento de alguma área especializada exemplo que vou citar é o meu exemplo eu demorei um ano e dois meses para conseguir um urologista na rede SUS pedir para marcar de novo até hoje já tem uns seis meses já eu não consegui nem nenhuma resposta da marcação um exame de sangue tá demorando 6 meses para pessoa com deficiência entendeu então assim poderia fazer uma parceria da Secretaria de Saúde dá mais suporte ao setor de órtese prótese colocando médicos especializados nessa região para atendimento lá porque hoje

nós só temos hoje ortopedista no setor de órtese e prótese mesmo assim que é uma parceria do setor de órteses e próteses juntamente com a clínica Vera Tamm Andrada que é o Doutor Eduardo Loschi então poderia ser pensado nisso leva isso ao subsecretário fazendo favor agora que a questão da lei 3.956 foi sancionada no dia 16 de junho de 2006 com Martinho Francisco Borges de Andrade é o prefeito na época a lei diz o seguinte porque não é só de problema que vive deficiente mas também de lazer né. "cria-se a semana de jogos esportivos para pessoa deficiente da Providência o povo no município de Barbacena possui representante decretou e eu em seu nome sanciono a seguinte lei artigo primeiro fica criado no âmbito Municipal a semana de jogos esportivos para deficientes a ser realizada anualmente a ser realizada anualmente pela prefeitura municipal através de seus órgãos competentes 2 O Poder Executivo elaborará todo início de ano agora todo início de ano o calendário esportivo para semana dos jogos esportivos para deficientes definindo as datas as modalidades esportivas os locais das provas e as premiações inciso primeiro poderá participar dos eventos esportivos somente de deficientes físicos visuais auditivos convencionais segundo a prefeitura fará inscrições e submetera os candidatos a teste médico de aptidão para modalidade escolhida apenas podendo participar das provas os candidatos considerados aptos terceiro fica vetado cobrança de qualquer valor para a participação do interessado inciso 4º os atletas poderão durante os jogos exibir nomes de eventuais patrocinadores de acordo com a regularidade do seu determinado decreto terceiros essa lei entra em vigor na data de publicação revogando-se disposição em contrário eu pergunto a vocês 2006 Quantas vezes você viu a semana esportiva da pessoa com deficiência aqui em Barbacena o que acontece a gente município não vai cumprir a lei presidente da Câmara como é que nós podemos fazer para esse projeto de lei ser cumprido. Com a palavra Marcio:Procurando o poder executivo e os deficientes os interessados que às vezes também esta a lei aí também, mas ninguém interessa para fazer as coisas porque às vezes a gente também é muito fácil transferir a culpa nos outros né, mas às vezes a gente também submeter ali para ajudar a resolver o problema a coisa a gente fica escondido Então a gente tem que também um exemplo Associação não tem Associação dos deficientes ela que promove e vai ao executivo levar nossa despesa é isso é isso entendeu Tem que ajudar também eu acho assim no meu entendimento tem que ajudar também a organizar porque eu sei que o executivo têm a sua secretaria lá de ação né para isso tem a secretaria que é o órgão para cuidar mas eu acho também que quem é interessado também tem que procurar. Solicitando a palavra, Michael Lemos frisou que ao fazer uma lei que deva ser normatizada por decreto, deve-se colocar um prazo para normatização. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência agradeceu a presença de todos e o Presidente da Câmara Municipal encerrou o II Fórum e eu Fernando Bezerra lavrei a presente ata.

.....